



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 35/2023

Confere a honraria Cidadão Araraquarense à
senhora Sandra Aparecida De Santi.

Art. 1º Fica conferida, nos termos do artigo 1º, I, do Decreto Legislativo nº 914, de 3 de março de 2015, a honraria Cidadão Araraquarense à senhora Sandra Aparecida De Santi.

Art. 2º As despesas oriundas da aplicação deste decreto legislativo onerarão dotações próprias do orçamento vigente do Poder Legislativo.

Art. 3º Este decreto legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Sala de Sessões “Plínio de Carvalho”, 30 de outubro de 2023.

EMANOEL SPONTON

PROTÓCOLO 11139/2023 - 30/10/2023 10:02 - PROCESSO 441/2023



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

JUSTIFICATIVA



O presente projeto confere a honraria “Cidadão Araraquarense” à Sra. Sandra Aparecida De Santi.

Sandra nasceu em São Paulo, no 12 de maio de 1964 e tem 59 anos. Mãe de duas filhas: Carolina, de 35 anos, psicóloga de formação e coordenadora e professora universitária, sempre teve em sua mãe a sua referência de profissional, de agente transformador e de mulher desbravadora, que luta por mundo melhor; e Isadora, de 18 anos, que traz consigo a inteligência, determinação, coragem, senso de justiça e bravura tão reconhecidos em sua mãe. Tia/mãe de Michael, de 39 anos, sempre foi a figura de maternagem e acolhimento em uma relação tão singular de cumplicidade e apoio. É avó da Catarina e do Murilo e madrinha do Pedro, crianças abençoadas por terem tamanha figura de afetividade, amor e modelo a ser seguido.

Sandra também é filha de seu Clauter e dona Santina, como ela mesma gosta de frisar, *“filha de um metalúrgico com uma dona de casa”*, que, à frente de seu tempo, sempre valorizaram a educação e acreditavam que ela era o caminho para qualquer mudança e progresso na vida das pessoas. É irmã de Mirian, referência de cuidado, cúmplices, parceiras de vida e de profissão. É sogra do Vinicius e de Josélia e cunhada de Alexandro, que têm nela uma referência de equilíbrio, sensatez e imparcialidade. Sandra tem uma personalidade acolhedora e agregadora, é uma verdadeira matriarca, a figura da *“mama”* italiana, tão típica de seus avós e bisavós.

PROTÓCOLO 11139/2023 - 30/10/2023 10:02 - PROCESSO 441/2023



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

O respeito e o amor pela educação já podiam ser notados no início da vida escolar, já que, desde pequena, participava ativamente das atividades escolares, demonstrando já entender a importância das diversas linguagens na formação do cidadão.

Aos treze anos, muda-se, com sua família, para a cidade de Araraquara, interior do estado de São Paulo, onde ela continua seus estudos, sempre na educação pública.

Em 1984, ingressa na Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, em Araraquara, no curso de Pedagogia, sendo a primeira pessoa da sua geração, em sua família, a cursar o Ensino Superior. Foi uma aluna com desempenho exemplar, tendo uma vida acadêmica ativa e de destaque. Já no primeiro ano de graduação, passa a ser bolsista de iniciação científica em um projeto de pesquisa da Psicologia da Educação, que era realizado nos berçários da Rede Municipal de Educação de Araraquara, e que marcou o início da atuação de Sandra na Educação de Araraquara. Mais tarde, esse projeto resultou em sua dissertação de mestrado.

Em 1987, gradua-se e realiza o seu sonho, mas também de seus pais, de ter possibilidades de superar condições sociais adversas em busca de uma vida próspera, por meio da educação.

Em março de 1988, inicia sua atuação como docente na antiga HEM (Habilitação Específica do Magistério), no Ensino Médio. Entre os anos de 1988 e 1992, foi professora na cidade de Boa Esperança do Sul, na Escola Estadual Coronel Marcelino Braga. Em 1992, participou do processo seletivo para a antiga Escola Padrão (com 220 dias letivos, aulas aos sábados e atividades diversificadas), e foi aprovada como professora para HEM (Habilitação Específica do Magistério) da Escola Estadual Professora Dinorah Marcondes Gomes, na cidade de Américo Brasiliense, atuando como docente até o ano de 1994.

Em 1991, ingressa na Pós-graduação em Educação na Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR), e desenvolve sua dissertação de mestrado sobre o estudo do ambiente nas interações com crianças com deficiência. Recebe o título de Mestre em educação, em 1995.

Em maio de 1992, ingressa como professora de Educação Especial na Prefeitura Municipal de Araraquara, no Centro de Recreação Infantil (CER) Dona Cotinha de Barros. Em 1994, passar a dar aulas no CER Leonor Mendes de Barros.



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Em 1997, inicia-se a municipalização do Ensino na Prefeitura de Araraquara e algumas escolas passaram a atender o Ensino Fundamental. Através de um processo seletivo interno, Sandra é aprovada e passa a atuar como professora do Ensino Fundamental, permanecendo assim até 1999. Neste mesmo ano, assume um concurso público que havia prestado e passado, como professora na Educação Integral, até o ano de 2001.

Ainda neste ano, ao ler o jornal, Sandra depara-se com a oferta de vaga para professor universitário, Mestre em Educação, na Associação Jaboticabalense de Ensino (atualmente Faculdade São Luíz), participa do processo e é aprovada. De 1998 a 2002, lecionou as disciplinas de Didática e Estrutura do Ensino em todas as graduações da faculdade. Quando a habilitação de Educação Especial foi aprovada, iniciou como docente dessa habilitação, mas também atuando com Didática nas licenciaturas (Letras, Matemática, História, Geografia e Arte). Novamente, Sandra foi atuar na formação do professor, como havia feito no início de sua carreira, no Magistério, só que, nesse momento, em Nível Superior.

No ano de 2001, Sandra presta concurso público para direção de escola da rede municipal e é aprovada e permanece neste cargo até os dias de hoje. Escolhe a Escola Municipal de Educação Fundamental (EMEF) Professor Henrique Scabello por saber que, neste espaço, seria implementado e trabalhado um modelo de educação inovador, pioneiro na cidade até então: uma escola organizada por ciclos de desenvolvimento dos 06 aos 15 anos (do 1º ano ao 9º ano do Ensino Fundamental), junto à Educação Integral no contraturno, *“um verdadeiro desafio na carreira de qualquer educador, uma oportunidade de pensar a escola ‘fora da caixa’...um novo jeito de se fazer educação! Uma opção por amor (de coração) à educação, à escola e à comunidade”*, segundo Sandra.

E, desde então, Sandra tem a oportunidade de semear e frutificar um projeto de educação que vai para além dos muros da escola, uma educação democrática, fruto de toda a sua experiência profissional, de seus estudos, de todos os “chãos” em que ela pisou para se construir como educadora, mas também de valores que construiu ao longo de sua vida. O projeto pedagógico da EMEF Henrique Scabello foi forjado com o conhecimento técnico, com o comprometimento, trabalho árduo, ético, honesto, competente, honroso e persistente de Sandra, mas também de sua equipe, de seus gestores, de seus professores, funcionários, alunos e da comunidade do Jardim das Hortências, que, desde o início, acreditaram na gestão



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

e na proposta pedagógica proposta, e estão de mãos dadas atuando em conjunto para a cada dia realizarem uma escola de referência de educação formal, mas também de vida, de representatividade social, de mudança social. Sandra, nessa condução de mais 20 anos, concretizou o melhor de sua carreira, mas também de sua personalidade, se tornando a “Mãe de TODOS” ...todos que passaram por sua trajetória de vida e profissional, e que são levados com ela em seu dia-a-dia, na construção de um mundo melhor, na construção de vidas mais dignas através da Educação.

Sala de Sessões “Plínio de Carvalho”, 30 de outubro de 2023.

EMANOEL SPONTON

PROTÓCOLO 11139/2023 - 30/10/2023 10:02 - PROCESSO 441/2023